



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em  
Gestalt Terapia de Goiânia  
Brasil

Mulheres Mastectomizadas e a Vivência da Dança do Ventre  
Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XVIII, núm. 1, enero-junio, 2012, pp. 117-118

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia  
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735516015>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc



Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## DISSERTAÇÕES E TESES

Título:	<b>Mulheres Mastectomizadas e a Vivência da Dança do Ventre</b>
Autor:	Rafaella Brito e Silva
Instituição:	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica (Mestrado)
Banca:	Marília Ancona Lopez (Orientadora) Maria Elisabeth Montagna (PUC-SP) Ênio Brito Pinto (FMU)
Defesa:	24 de outubro de 2011
Resumo:	<p>Esta dissertação, fruto de uma experiência pessoal e profissional com dança e do interesse por estudos e ações na área da Psico-Oncologia, consistiu em uma pesquisa baseada no referencial teórico da Gestalt-Terapia e teve como objetivo compreender como mulheres mastectomizadas vivenciam a dança do ventre e quais os efeitos dessa vivência na sua relação com o corpo. A importância desse estudo está relacionada à necessidade de ampliação de estratégias terapêuticas voltadas para a promoção da saúde no pós-tratamento do câncer de mama de mulheres que foram mastectomizadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual foi realizada uma vivência de 8 sessões, 2 vezes por semana durante 1 hora e meia, com movimentos da dança do ventre. Após cada sessão, solicitou-se, que as colaboradoras respondessem, por escrito, a seguinte pergunta: Como você vivenciou a dança do ventre? O que você sentiu? Ao término da vivência, foi realizada uma entrevista em grupo com a finalidade de discutir e apreender o significado da experiência vivida por cada mulher. A análise e discussão foram feitas com base no discurso das colaboradoras, pautada no método fenomenológico, tendo, como referência, teóricos no âmbito da Psicologia e Oncologia, bem como autores que atuam na interlocução desses dois domínios. Foi possível identificar uma variedade de contribuições da dança do ventre para o cuidado da mulher mastectomizada: a dança como instrumento de prazer; a desmistificação da identidade feminina ligada apenas ao seio; a música e o movimento como facilitadores do contato com a feminilidade e sensualidade; o desenvolvimento de uma percepção corporal mais apurada; e a dança do ventre como facilitadora no processo de ressignificação e descobertas de novas possibilidades de ser e existir, de modo a obter-se uma postura mais ativa diante das dificuldades enfrentadas. Pode-se concluir que a dança do ventre é um possível recurso terapêutico na reabilitação de mulheres mastectomizadas.</p>
Palavras-Chave:	Dança do Ventre. Mastectomia. Relação com o corpo.
Abstract:	<p>This thesis, which is the result of a personal and professional experience with dance, as well as of an interest in studies and initiatives in the field of Psycho-oncology, consisted of a survey based on the theoretical framework of Gestalt therapy and was aimed to understand how mastectomized women experience belly dancing and how it affects the relation to their own bodies. The relevance of this study is related to the need for expansion of therapeutic strategies focused on health promotion during the breast cancer post-treatment of mastectomized women. It comprises a qualitative research during which 8 sessions took place, 2 times a week for 1 hour and a half each, making use of the movements of belly dance. After each session, the participating women were requested to answer in writing the following questions: "How have you experienced belly dancing? How did you feel?". At the outcome of the 8 sessions, a group interview was conducted to the end of discussing and learning the meaning of</p>

each woman's experience. The analysis and discussion were developed based on the participants' reports, employing the phenomenological method and using theorists in Psychology and Oncology as references, as well as authors working in the dialogue between both domains. It was possible to identify a plethora of contributions of belly dance for the care of mastectomized women: dancing as an instrument of pleasure; the demystification of female identity attached to the breast only; music and movement as a means to be in touch with femininity and sensuality; the development of a more accurate body perception; and belly dancing as a facilitator in the process of reframing and discovering new ways of being and existing, in order to obtain from the participants a more active stance with regard to the ongoing difficulties. It can be concluded that belly dancing is a possible therapeutic approach in the rehabilitation of mastectomized women.

**Keywords:** Belly Dance. Mastectomy. Relation to the body.

**Texto Completo:** [http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=13603](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=13603)